HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa
Parcerias Locais
BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 045

Cidades Cruzadas

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Associação de Moradores do Bairro São João de Brito

---

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Cidades Cruzadas
BIP/ZIP em que pretende intervir	48. Bairro São João de Brito / Pote de Água
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	Construir um processo participado com dois objectivos: 1) dar início à legalização sustentada das casas do Bairro São João de Brito, reclamada há 40 anos; 2) contribuir para um espaço público significante, situado e formal. Como: 1) produzindo um levantamento/diagnóstico sobre o bairro e os seus aspectos construtivos (materiais) e sociais (imateriais); 2) melhorando a legibilidade do bairro com nova Toponímia/Sinalética; 3) e equacionando um equipamento para uso colectivo dos seus moradores.
Fase de sustentabilidade	Tendo em conta a complexidade do contexto urbanístico-legal do bairro a sustentabilidade assenta na permanência da Toponímia/Sinalética no espaço público e na implementação de um processo participativo preparador das seguintes acções: 1) processo de legalização; 2) gestão dos recursos existentes; 3) implementação de equipamentos/comércio de proximidade em falta. Como resultado, teremos definido colectivamente as acções necessárias para a resolução dos problemas do bairro no médio-longo prazo.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	O Bairro São João de Brito é um bairro que surge de um loteamento municipal com autoconstrução, tipo SAAL (Diagnóstico BIP/ZIP), para dar resposta à urgência de habitação para famílias das ex-colónias, construído entre 1975 e 1980. As cerca de 120 casas que compõem o bairro são as que resultam deste processo mantendo, assim, em grande parte a sua população original. A CML recebe renda dos moradores, ao mesmo tempo que lhes é imputado o pagamento de IMI, ainda que se mantenha uma situação indefinida quanto à titularidade das casas. A par das habitações, o bairro vê surgir oficinas e armazéns dentro e fora dos seus limites com as quais estabelece uma relação de vizinhança. A Associação de Moradores (parceira nesta candidatura) forma-se em 1988 na luta por água/saneamento básico para todos. O bairro, situado numa zona de enclave fronteira com a 2ª Circular, o Terminal 2 do Aeroporto e a Avenida do Brasil, continua ainda, assim, por ver as habitações licenciadas e ter o espaço público qualificado. Sabendo que a CML/Urbanismo está a elaborar um projecto de requalificação do espaço exterior do bairro que, inclui, infra-estruturas como saneamento e rede de iluminação pública, pensamos ser o momento certo para integrar no processo em curso questões urbanístico-legais (consideradas preocupações no Diagnóstico BIP/ZIP) que preocupam há muito os seus moradores.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	Contribuir para a formalização do bairro São João de Brito na dimensão urbanístico-legal e na qualificação do espaço público como parte da cidade e não mais como um espaço de excepção. Trabalhar em simultâneo com a CML e os moradores, construindo um processo participado de discussão e decisão que possa conduzir à legalização das casas, contribuindo assim para a plena integração do bairro na cidade consolidada. Para articular as respostas desta candidatura, identificámos 2 grupos de problemas: 1) Dimensão Urbanístico-Legal - Uma situação urbanística e legal indefinida que gera incerteza quanto ao futuro do bairro. Dificuldades na regularização da situação legal, para as quais concorrem: as condicionantes da ARU/PDM e da proximidade do aeroporto de Lisboa (servidão militar aeronáutica e terrestre); a diversidade de habitações que surgiram a partir do loteamento municipal inicial e que podem justificar o atraso desta legalização. A existência de casas devolutas decorre, igualmente, desta situação, pois os habitantes passam aos seus herdeiros apenas o direito de arrendamento das habitações (+IMI), perpetuando uma situação de indefinição quanto à posse e a outros possíveis destinos das mesmas. 2) Qualificação do Espaço Público - Longos anos sem qualquer planeamento sobre o espaço público, o bairro foi colmatando falhas a partir da união e da vontade dos seus moradores. Coube a estes a resolução de problemas

infraestruturais e de acesso de forma fragmentária, mantendo o bairro, até hoje, a ausência de espaços pensados para a vivência colectiva, acessos deficitários e sinalética desactualizada e/ou ineficiente.
Esta proposta vem adicionar respostas para a plena concretização de uma reconversão enraizada e com efeitos a longo prazo na clarificação da situação do bairro.
Integramos esta iniciativa num momento definidor, a par do acompanhamento da reabilitação do espaço público (a cargo da CML) e de equipamentos adjacentes, o campo de rugby (OP/CML/JFAlvalade).

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Dimensão Urbanístico-Legal Resolver o problema de legalização do bairro dando início a um processo que permita encontrar soluções urbanístico-legais para as indefinições que ainda subsistem. Quer-se assim, mais uma vez em conjunto com os moradores e com a CML, iniciar um processo participado de discussão sobre o futuro do bairro que passa pela resolução do impasse em que se encontra desde a sua constituição. Num contexto de complexidade, tanto dos aspectos construtivos quanto da constituição legal do bairro, este projecto propõe construir um diagnóstico que sustentará as seguintes acções: Processo de legalização Identificação e gestão dos recursos existentes Implementação de equipamentos em falta
Sustentabilidade	A sustentabilidade para o bairro será permanente de várias formas: a preparação do processo de legalização que vai resolver a situação das casas e lotes perdurará no tempo; ao mesmo tempo, que a implementação de equipamentos colectivos e a gestão de recursos existentes contribuirão para uma maior coesão sócio-territorial face à envolvente, a cidade consolidada. Consideramos que o processo de legalização será a forma mais positiva e sustentável de resolver o impasse legal do bairro. Nesse processo serão implementadas ferramentas de participação e de cidadania activa que permitirão, também, um contínuo melhoramento do bairro nas questões físicas e sociais.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Espaço Público Melhorar a qualidade de vida do bairro, trabalhando as questões de pertença a partir do construído: assumindo-o como reflexo de práticas sócio-espaciais; e definindo como metodologia um processo de discussão e participação que reforce a sua organização interna e trabalhe as relações com o exterior. Contribuir para uma imagem positiva do bairro trabalhando a sua legibilidade, a partir do desejo expresso dos moradores. Onde hoje existem apenas ruas identificadas pelas letras A, B, C..., trabalhar numa lógica situada, a partir da discussão de histórias e memórias do bairro, para construir uma cartografia que as traduza espacialmente. E que culmine na co-construção de Toponímia/Sinaléctica de identificação das ruas, praças e becos - conferindo ao território um carácter significante, situado e formal.
Sustentabilidade	Dotar o espaço público de Sinalética estável que permita a orientação dos cidadãos na cidade é um valor permanente. Impulsionar a activa participação dos moradores no pensar e intervir no bairro, reabilitando o seu espaço público, fortalece quer o sentimento de pertença ao território quer a acção e gestão colectiva, numa lógica de emancipação capaz de gerar dinâmicas locais mais vastas. A sustentabilidade verifica-se na capacidade de perdurar no tempo das intervenções aqui propostas, porquanto elas resultam, não só de uma vontade da CML de intervir neste território mas, igualmente da vontade dos que ali habitam e/ou trabalham.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Assembleia de Moradores
Recursos humanos	1 Coordenador(a) (Associação de Moradores) (externo/entidade parceira) 1 Arquitecto Coordenador(a) (interno) 1 Arquiteto(a) no terreno (interno) 1 Antropólogo(a) no terreno (interno) 1 Advogado(a) (externo/consultoria)
Local: entidade(s)	Associação de Moradores; e outras entidades que se considerem relevantes
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 4, Mês 7, Mês 11
Periodicidade	Pontual4
Nº de destinatários	1532
Objectivos especificos para que	

concorre	1, 2
Actividade 2	Levantamento/Diagnóstico
Recursos humanos	1 Coordenador(a) (Associação de Moradores) (entidade parceira) 1 Arquitecto Coordenador(a) (interno) 1 Arquiteto(a) no terreno (interno) 1 Arquiteto(a) estagiário (interno) 1 Topógrafo(a) (externo) 1 Antropólogo(a) no terreno (externo) 1 Consultor expert na temática (externo) 1 Advogado(a) (consultoria externa)
Local: entidade(s)	Associação de Moradores; Artéria
Valor	27750 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1532
Objectivos especificos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Co-construção: Toponímia/Sinalética
Recursos humanos	1 Coordenador(a) (Associação de Moradores) (entidade parceira) 1 Arquitecto Coordenador(a) (interno) 1 Arquiteto(a) no terreno (interno) 1 Arquiteto(a) estagiário (interno) 1 Antropólogo(a) no terreno (externo) 1 Designer gráfico (externo) 1 Engenheiro(a) (consultoria externo)
Local: entidade(s)	Artéria
Valor	6300 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1532
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 4	Um Espaço Colectivo
Recursos humanos	1 Coordenador(a) (Associação de Moradores) (entidade parceira) 1 Arquitecto Coordenador(a) (interno) 1 Arquiteto(a) no terreno (interno) 1 Arquiteto(a) estagiário (interno) 1 Antropólogo(a) no terreno (externo)
Local: entidade(s)	Associação de Moradores; Artéria
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1532
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 5	Implementação: Toponímia/Sinalética
Recursos humanos	1 Coordenador(a) (Associação de Moradores) (entidade parceira) 1 Arquitecto Coordenador(a) (interno) 1 Arquiteto(a) no terreno (interno) 1 Arquiteto(a) estagiário (interno) 1 Antropólogo(a) no terreno (externo) 1 Técnico/ montagem Toponímia/Sinaléctica (externo)
Local: entidade(s)	Associação de Moradores; Artéria
Valor	12000 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1532
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 6	Serviço Educativo: Cidades Cruzadas
Recursos humanos	1 Arquitecto(a) Coordenador(a) (Artéria) (interno) 1 Arquiteto(a) estagiário (interno) 1 Mediador(a) convidado(a) (externo) Em estreita articulação com os(as) professores(as) e os

	programas escolares.
Local: entidade(s)	Agrupamento Escolar de Nuno Gonçalves/ Escola Básica Nº1 - Lisboa) Agrupamento Escolar de Alvalade/ Escola Básica Nº111 - São João de Brito - a Direcção do Agrupamento foi contactada e interessou-se pelo projecto (até à submissão da candidatura não foi possível anexar a declaração de apoio, sendo que aquela será entregue aquando dos resultados da candidatura)
Valor	3942 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	60
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	3

Constituição da equipa de projeto

Função	Coordenador Actividades 1,2,3,4,5 (interno)
Horas realizadas para o projeto	1056
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenador Actividade 6 (interno)
Horas realizadas para o projeto	360
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Arquitecto no Terreno (interno)

Horas realizadas para o projeto	2016
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Antropologo no Terreno (interno)
Horas realizadas para o projeto	1152
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Arquitecto Estagiário no Terreno (interno)
Horas realizadas para o projeto	2016
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Topógrafo (externo)
Horas realizadas para o projeto	320
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Jurista (externo)
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Consultor (externo)
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Designer Gráfico (externo)
Horas realizadas para o projeto	336
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Engenheiro (externo)
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico montagem Sinalética (externo)
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Mediador - Serviço Educativo (externo)
Horas realizadas para o projeto	336
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	3
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	1532

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1532
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	60
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Moradores (CENSOS 2011)	1532
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	30
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP contratado

Encargos com pessoal interno	25550 EUR
Encargos com pessoal externo	11240 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	150 EUR
Encargos gerais de funcionamento	3252 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	9800 EUR
Total	49992 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana
Valor	49992 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	1 euro
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	1 EUR
Descrição	-

	TOTAIS
Total das Actividades	49992 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	1 EUR
Total do Projeto	49993 EUR
Total dos Destinatários	7720